

Imagem de santa é devolvida 27 anos após ser roubada em Minas

Raquel Gontijo

raquel.maria@hojeemdia.com.br

16/11/2021 às 16:21.

Atualizado em 05/12/2021 às 06:15



(Divulgação / Ministério Público de Minas Gerais)

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) devolverá à cidade de Campanha, no Sul de Minas Gerais, nesta quarta-feira (17), a imagem de Nossa Senhora da Apresentação que foi roubada há 27 anos. Moradores, prefeitura e autoridades foram convidados a participar da entrega da santa na Catedral de Santo Antônio. A peça foi encontrada num site de leilão de obras de arte em 2016.

Segundo a Secretaria Municipal de Cultura de Campanha, a peça sacra será entregue à Diocese do município e repassada ao acervo do Museu Regional do Sul de Minas, que está em reforma. Durante o período de

obras a imagem ficará exposta em outro espaço. Divulgação / Ministério Público de Minas Gerais / N/A

Imagem de Nossa Senhora da Apresentação

Furto

De acordo com o MPMG, no dia 7 de março de 1994, o Museu Regional do Sul de Minas, que abriga relevante conjunto de bens culturais móveis, foi arrombado e invadido. Naquele dia foram levadas 28 peças do patrimônio sacro pertencente ao acervo. Imagens, oratórios, cálices e outras peças de valor imensurável estão entre os bens desaparecidos. Alguns são datados dos séculos XVIII e XIX.

Durante o roubo, os ladrões deixaram alguns vestígios que foram identificados pela perícia. Os suspeitos foram apontados como membros de uma quadrilha paulista, especializada em furto de peças sacras, e que praticou esse tipo de delito em várias cidades de Minas Gerais por mais de 20 anos.

Na época em que ocorreu o furto, a Diocese de Campanha mobilizou grande parte da população, realizando passeatas de protesto e exigindo das autoridades a apuração do caso.

Das 28 peças subtraídas, três já haviam sido recuperadas: a imagem de Santa Cecília, em setembro de 1998; imagem de Santa Bárbara, em agosto de 2003; e a imagem de São Vicente Ferrer, em maio de 2004.

Denúncia e investigação

No dia 9 de agosto de 2017 a Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC) recebeu denúncia de um servidor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), informando o paradeiro de uma escultura sacra, cadastrada como desaparecida no banco de dados do MPMG e também no levantamento do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de

Minas Gerais (Iepha).

A peça foi encontrada sendo ofertada num site de leilão de obras de arte nos dias 12 e 13 de dezembro de 2016. Após análises técnicas, os peritos concluíram que existiam semelhanças significativas entre as características da peça objeto de denúncia e a que foi furtada em Campanha. O site de leilão e o ofertante e/ou atual detentor foram então notificados a prestar informações sobre a peça anunciada.

Em resposta, o site de leilão esclareceu que a peça não havia sido vendida e apresentou os dados do proprietário, que foi ouvido por carta precatória. Na sequência, os investigadores entraram em contato com o vendedor, que imediatamente se prontificou a devolver a escultura. A peça foi entregue na sede da CPPC no dia 2 de novembro deste ano.